SCZ+F Scalzilli & Florentin administração judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 4001554-70.2026.8.26.0007

2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais - Foro Central Cível

FAST SYSTEM ELETRÔNICOS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

FORCE TECK ASSISTÊNCIA E SERVIÇOS LTDA.

LIGHT POWER ELETRÔNICA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

Julho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações das Recuperandas — 5
4. Passivo Concursal — 8
5. Faturamento — 10
6. Quadro de colaboradores — 13
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 14
8. Checklist — 32

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das empresas Fast System Eletrônicos, Comércio e Representações Ltda., Force Teck Assistência e Serviços Ltda. e Light Power Eletrônica, Comércio e Serviços Ltda.

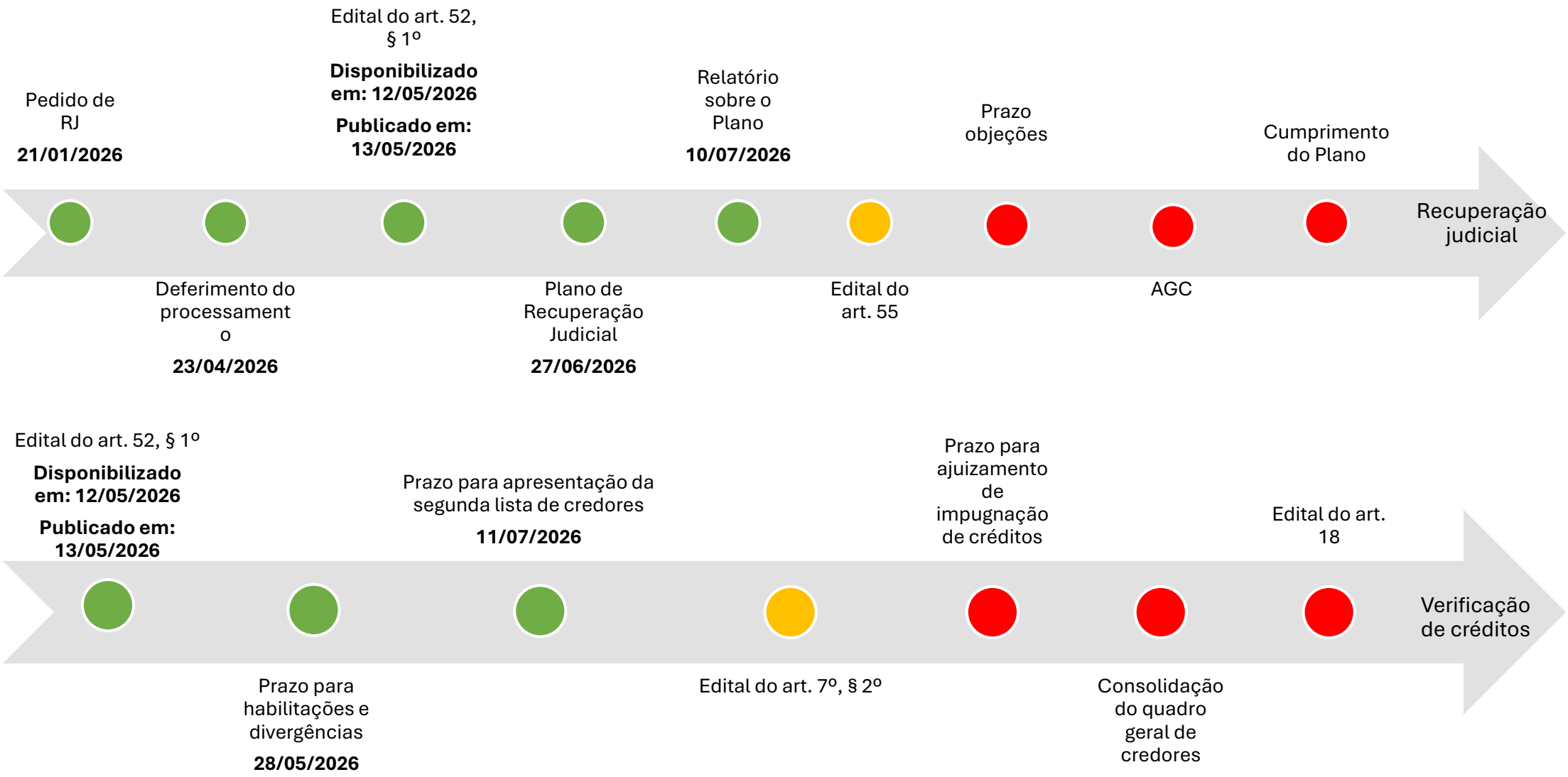
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábil-financeiras utilizadas neste relatório, assinadas exclusivamente por uma das sócias-diretoras e pelo responsável contábil, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial, abrangendo as competências de março, abril e maio de 2026. Já as informações jurídicas referem-se à competência de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

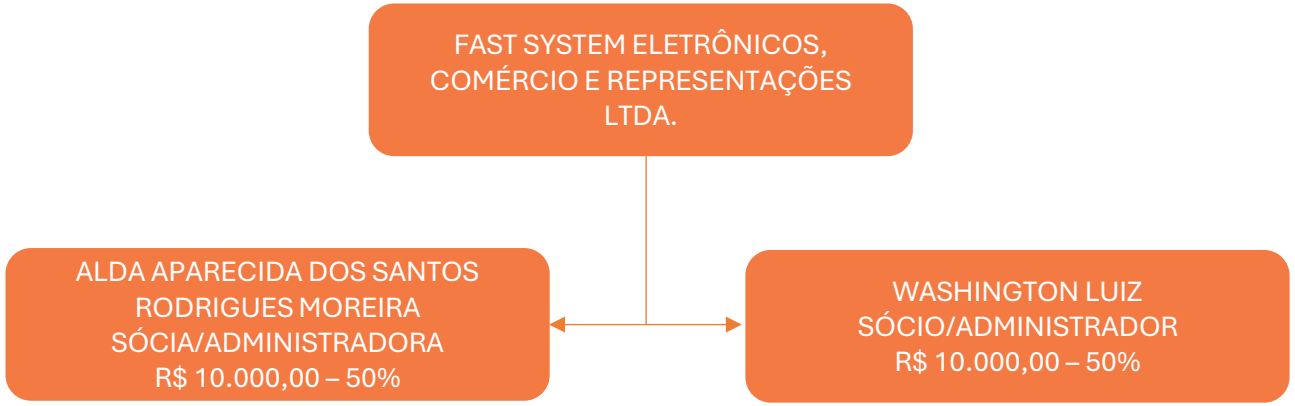
Denominação social
FAST SYSTEM ELETRONICOS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

CNPJ
10.352.087/0001-10

Início das Atividades
20/08/2008

Endereço
Rua Titania 484, Cidade Satélite Santa Barbara,
São Paulo/SP, CEP 08.331-160

Objeto Social
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente, comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente.



3. Informações das Recuperandas

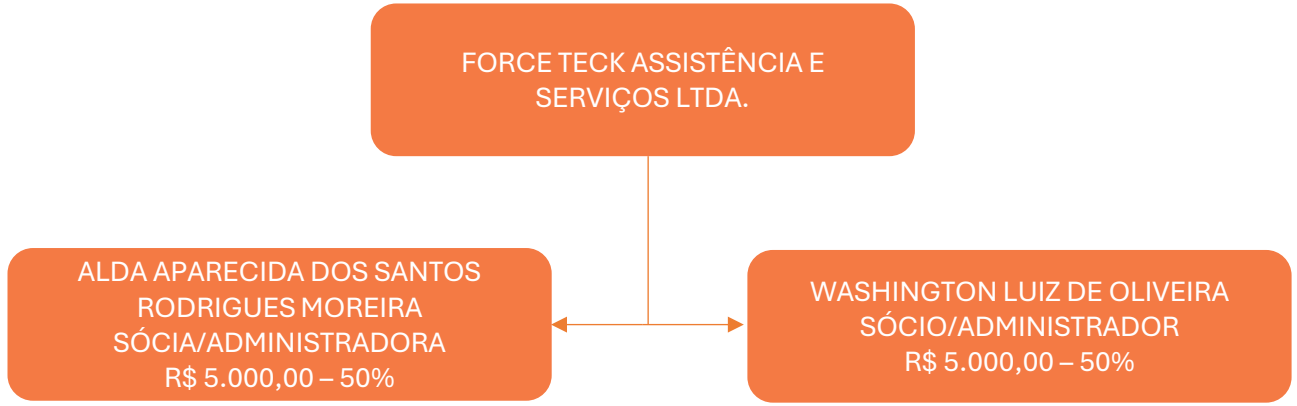
Denominação social
FORCE TECK ASSISTENCIA E SERVIÇOS LTDA.

CNPJ
13.503.890/0001-04

Início das Atividades
01/04/2011

Endereço
Rua Titania 484, Cidade Satélite Santa Barbara,
São Paulo/SP, CEP 08.331-160

Objeto Social
Instalação e assistência técnica em nobreaks e estabilizadores, inclusive comércio de peças e acessórios, prestação de serviços em instalações elétricas, elaboração de laudos, projetos de obras e infraestrutura elétrica.



3. Informações das Recuperandas

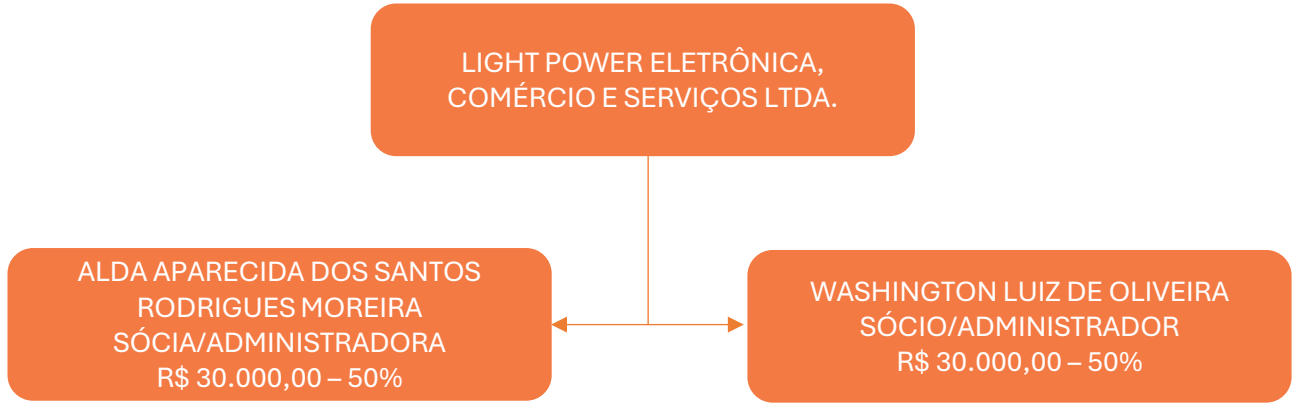
Denominação social
LIGHT POWER ELETRONICA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

CNPJ
21.643.748/0001-82

Início das Atividades
08/01/2015

Endereço
Rua Titania 484, Cidade Satélite Santa Barbara,
São Paulo/SP, CEP 08.331-160

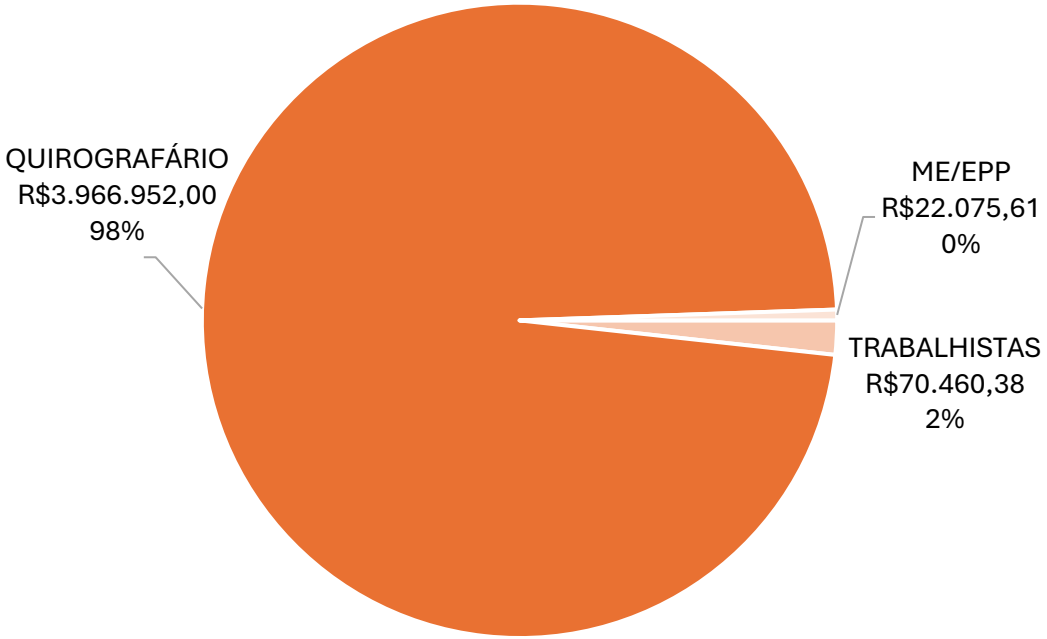
Objeto Social
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente, comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente.



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R$ 4.059.487,99, distribuídos em 7 credores da Classe I, 11 credores da Classe III e 1 da Classe IV. Abaixo visualiza-se a composição dos valores por classe:



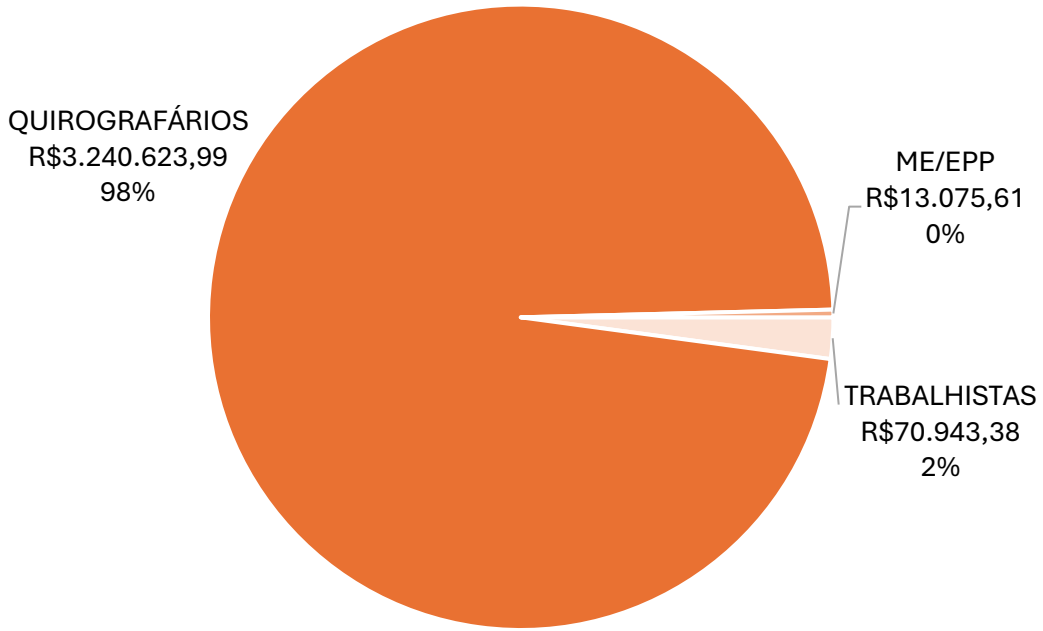
Os 10 maiores credores representavam 98,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A	R$ 2.681.108,88
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R$ 465.397,50
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	R$ 402.568,68
QUIROGRAFÁRIOS	DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO	R$ 224.635,00
QUIROGRAFÁRIOS	SANTIL COMÉRCIO ELÉTRICA LTDA	R$ 111.368,68
QUIROGRAFÁRIOS	ANDRA SA ELECTRIC SOLUTIONS	R$ 55.184,93
ME/EPP	ATA SISTEMAS DE ENERGIA	R$ 22.075,61
TRABALHISTAS	ALLAN CARVALHO CAVALCANTE	R$ 20.103,11
TRABALHISTAS	IZAIAS SOUZA MENDONÇA	R$ 17.620,37
TRABALHISTAS	ELDER FRANCISCO DOS SANTOS	R$ 13.752,87

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R$ 3.324.642,98, distribuídos em 7 credores da Classe I, 10 credores da Classe III e 1 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 98,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	R$ 1.695.744,93
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R$ 701.822,83
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	R$ 402.568,68
QUIROGRAFÁRIOS	DESENVOLVE SP AGENCIA DE FOMENTO	R$ 247.301,03
QUIROGRAFÁRIOS	SANTIL COMERCIAL ELETRICA LTDA	R$ 111.368,68
QUIROGRAFÁRIOS	ANDRA S A ELECTRIC SOLUTIONS	R$ 55.181,99
TRABALHISTAS	ALLAN CARVALHO CAVALCANTE	R$ 20.103,11
TRABALHISTAS	IZAIAS SOUZA MENDONÇA	R$ 17.819,87
TRABALHISTAS	ELDER FRANCISCO DOS SANTOS	R$ 13.878,87
ME/EPP	ATA SISTEMAS DE ENERGIA LTDA	R$ 13.075,61

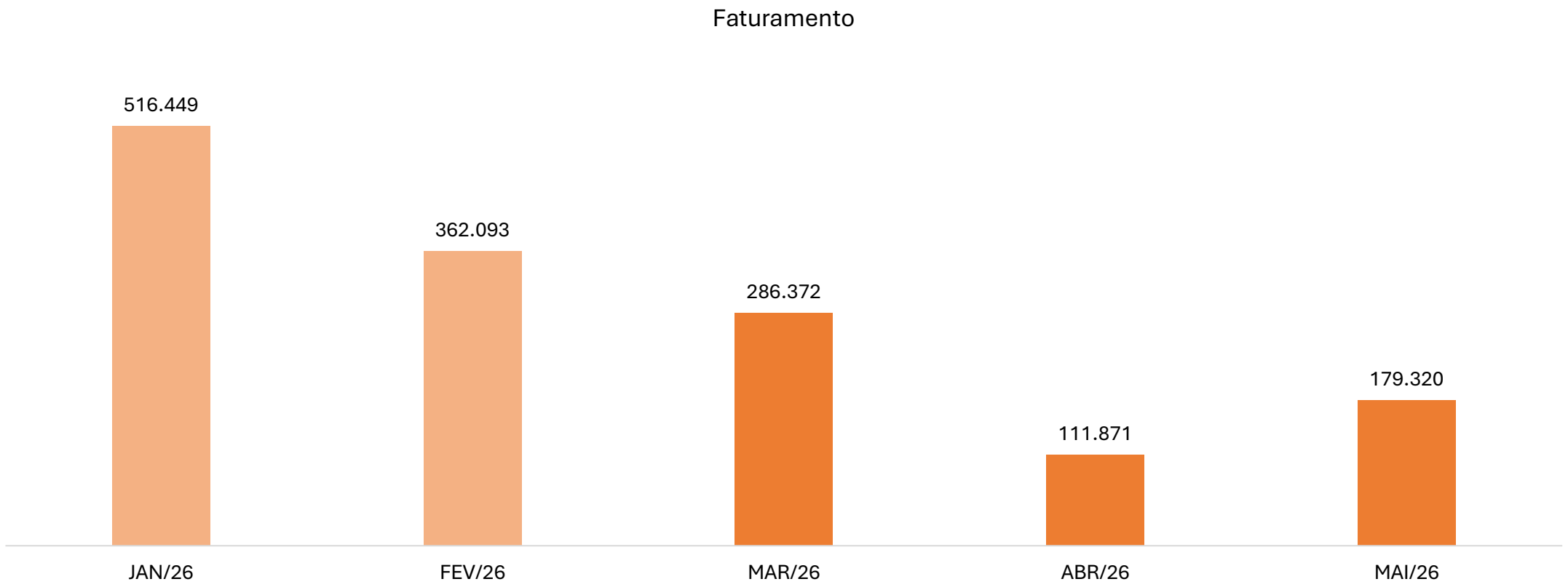
5. Faturamento | Fast System

A Recuperanda não registrou faturamento ao longo das competências analisadas.



5. Faturamento | Force Teck

Nas competências analisadas, a Recuperanda registrou faturamento de R$ 286,3 mil, R$ 111,9 mil e R$ 179,3 mil, respectivamente. Em 2026, a receita bruta acumulada atingiu R$ 1,5 milhão, com média mensal de R$ 291,2 mil.



5. Faturamento | Light Power

No período analisado, a Recuperanda registrou faturamento de R$ 105,9 mil em janeiro e de R$ 151,4 mil em maio de 2026, não tendo auferido receitas entre fevereiro e abril. Assim, até a última competência analisada, observou-se receita bruta acumulada de R$ 257,3 mil, com média mensal de R$ 51,5 mil no exercício de 2026.



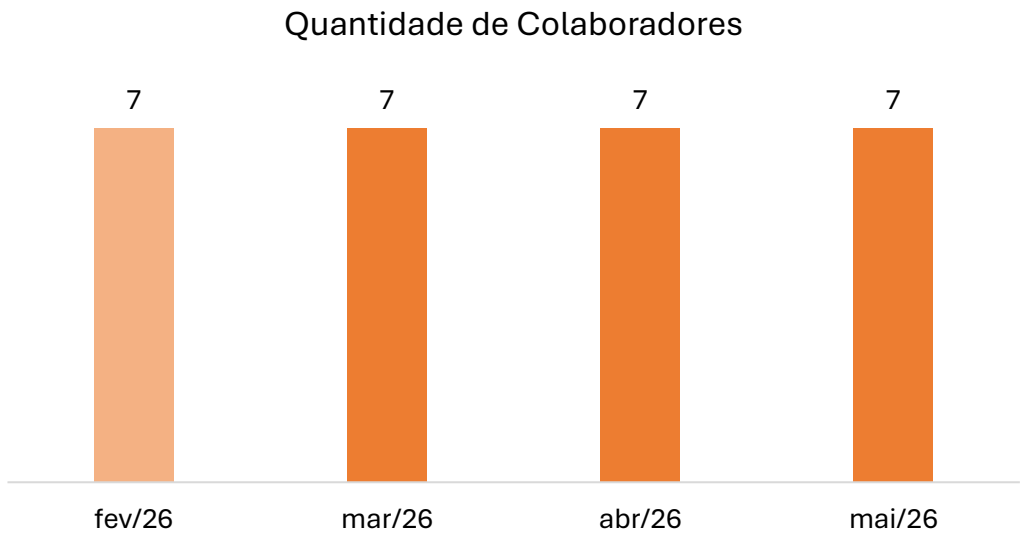
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, no período analisado, o Grupo contava com 7 empregados ativos contratados sob regime CLT, todos alocados na Light Power, além de 2 diretores, que integravam a folha de pagamento da Force Teck.

Não houve comunicação de contratações de colaboradores sob regime PJ no período.

Nas competências analisadas, não foram registradas demissões ou admissões.

O somatório dos dispêndios com proventos nos meses demonstrados foi de R$ 134,6 mil, enquanto os encargos totalizaram R$ 6,6 mil, restritos ao FGTS. A Light Power apresentou dispêndio total de R$ 141,2 mil referente às obrigações da folha de pagamento no período analisado.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABRIL/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	**520.508**	**549.632**	**526.591**	**521.063**
DISPONIBILIDADES	20.124	49.249	25.647	20.119
OUTROS CRÉDITOS	-	-	477	477
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	111.087	111.087	111.171	111.171
ADIANTAMENTOS	2.500	2.500	2.500	2.500
ESTOQUE	386.796	386.796	386.796	386.796
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**218.398**	**216.604**	**214.809**	**213.634**
IMOBILIZADO	218.398	216.604	214.809	213.634
TOTAL DO ATIVO	**738.906**	**766.236**	**741.400**	**734.697**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou variação positiva de R$ 555,64, passando de R$ 520,5 mil para R$ 521,1 mil.

A variação decorreu principalmente do acréscimo de R$ 477,07 em “Outros Créditos”, em razão de valores adiantados a fornecedores. Ademais, os “Tributos a Recuperar/Compensar” apresentaram aumento de R$ 83,85, concentrado exclusivamente na rubrica “ICMS a Recuperar”.

De maneira compensatória, verificou-se redução de R$ 5,28 nas “Disponibilidades”, que finalizaram o período com saldo de R$ 20,1 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução contínua, exclusivamente no “Imobilizado”, passando de R$ 218,4 mil no período anterior para R$ 213,6 mil na última competência analisada, atribuída às depreciações apropriadas no decorrer do ciclo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABRIL/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	**212.849**	**307.866**	**324.800**	**405.187**
FORNECEDORES	44.819	88.936	78.685	147.203
CONTAS CORRENTES INTERCOMPANHIAS	168.030	218.930	246.115	257.985
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**26.920**	**26.920**	**26.920**	**26.920**
EMPRÉSTIMOS DOS SÓCIOS	26.920	26.920	26.920	26.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**499.137**	**431.450**	**389.680**	**302.589**
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000	40.000	40.000
RESULTADOS ACUMULADOS	537.188	537.188	537.188	537.188
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(78.051)	(145.738)	(187.508)	(274.599)
TOTAL DO PASSIVO	**738.906**	**766.236**	**741.400**	**734.697**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de R$ 192,3 mil nas competências analisadas, equivalente a 90,4%.

Em “Fornecedores” verificou-se acréscimo de R$ 102,4 mil, indicando que as aquisições superaram os pagamentos/compensações realizados no período. Ademais, observou-se incremento de R$ 90 mil em “Contas Correntes Intercompanhias”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

As obrigações de longo prazo mantiveram-se estáveis ao longo das competências analisadas, sendo compostas integralmente por “Empréstimos dos Sócios”, no montante de R$ 26,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABRIL/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	**212.849**	**307.866**	**324.800**	**405.187**
FORNECEDORES	44.819	88.936	78.685	147.203
CONTAS CORRENTES INTERCOMPANHIAS	168.030	218.930	246.115	257.985
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**26.920**	**26.920**	**26.920**	**26.920**
EMPRÉSTIMOS DOS SÓCIOS	26.920	26.920	26.920	26.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**499.137**	**431.450**	**389.680**	**302.589**
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000	40.000	40.000
RESULTADOS ACUMULADOS	537.188	537.188	537.188	537.188
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(78.051)	(145.738)	(187.508)	(274.599)
TOTAL DO PASSIVO	**738.906**	**766.236**	**741.400**	**734.697**

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido apresentou redução ao longo do período analisado, passando de R$ 499,1 mil para R$ 302,6 mil na última competência, refletindo exclusivamente os prejuízos apurados no ciclo.

Apesar da queda, o agrupamento se manteve positivo, indicando que os bens e direitos da Empresa superavam as suas obrigações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**-**	**-**	**-**	**-**
(-) DEDUÇÕES	-	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	**-**	**-**	**-**	**-**
CUSTOS OPERACIONAIS	(20.900)	(3.335)	(21.829)	-
RESULTADO BRUTO	***(20.900)***	***(3.335)***	***(21.829)***	**-**
MARGEM BRUTA	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(16.370)**	**(64.353)**	**(19.946)**	**(87.091)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(16.370)	(64.353)	(19.946)	(87.091)
RESULTADO OPERACIONAL	***(37.270)***	***(67.688)***	***(41.775)***	***(87.091)***
MARGEM OPERACIONAL	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**3**	**1**	**5**	**1**
RECEITAS FINANCEIRAS	3	1	5	1
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(37.267)***	***(67.687)***	***(41.770)***	***(87.091)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(37.267)**	**(67.687)**	**(41.770)**	**(87.091)**
MARGEM LÍQUIDA	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*

Notas Explicativas

A Recuperanda não registrou “Receita Operacional Bruta” no ciclo analisado. Ainda assim, foram registrados “Custos Operacionais” de R$ 25,2 mil.

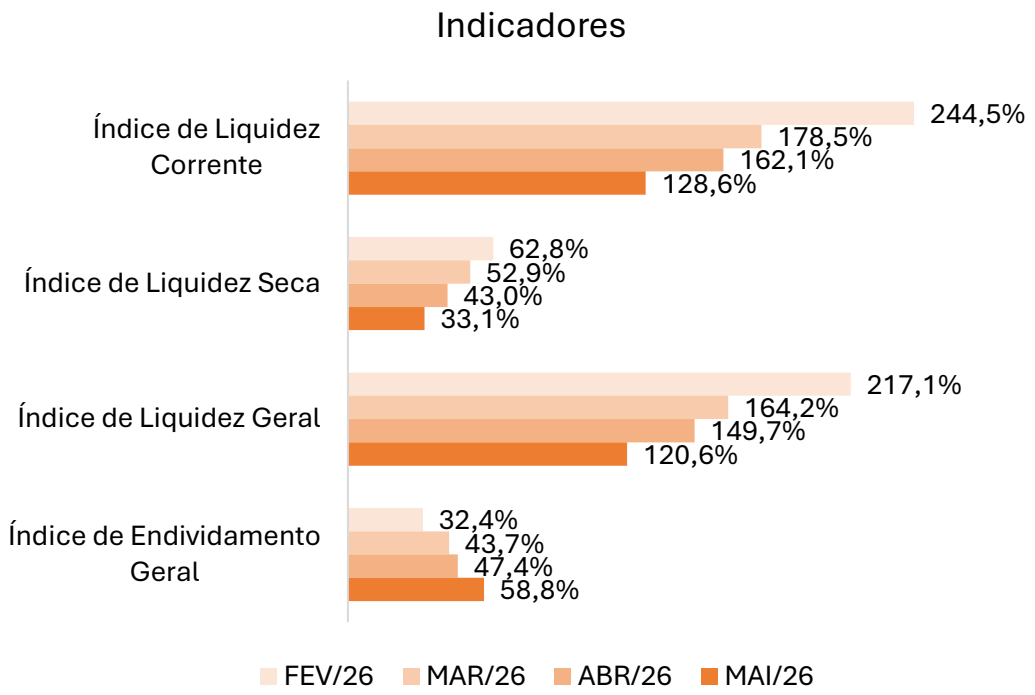
As “Despesas Operacionais”, compostas integralmente por “Despesas Gerais e Administrativas”, apresentaram oscilações, variando de R$ 64,4 mil para R$ 87,1 mil. A elevação em maio ocorreu, principalmente, por “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R$ 69,8 mil.

O Resultado Financeiro permaneceu praticamente ausente ao longo do ciclo, registrando receita de R$ 0,64 no último mês.

Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo acumulado de R$ 196,5 mil no período, culminando em um prejuízo de R$ 274,6 mil no ano corrente, até o último mês demonstrado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

Nas competências analisadas, o indicador apresentou retração, passando de 244,5% para 128,6%, permanecendo acima do patamar de referência de 100%. Esse comportamento evidencia que os ativos circulantes permanecem suficientes para a liquidação integral dos passivos circulantes da Empresa, embora com redução expressiva da margem de segurança de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

Sob essa perspectiva, o indicador também apresentou decréscimo, passando de 62,8% para 33,1%, apresentando-se em patamar inferior a 100%. O resultado evidencia insuficiência de ativos líquidos para a cobertura das obrigações imediatas quando desconsiderados os estoques, indicando enfraquecimento da liquidez de curto prazo da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Fast System

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Na dinâmica do período, o indicador apresentou redução, passando de 217,1% para 120,6%, mantendo-se, contudo, superior a 100%. Esse comportamento evidencia que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, ainda que com redução da margem de segurança ao longo do período.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 32,4% para 58,8%, mantendo-se ainda em patamar reduzido, mas evidenciando aumento do nível de endividamento. O resultado indica que o Ativo Total supera o Passivo Total, revelando que a Recuperanda financia apenas pequena parcela de seus ativos por meio de capitais de terceiros, o que ainda demonstra uma estrutura patrimonial equilibrada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	**1.806.715**	**2.158.141**	**2.230.657**	**2.414.191**
DISPONIBILIDADES	112.013	177.066	130.556	121.174
CLIENTES	1.389.173	1.675.545	1.787.416	1.966.736
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	1.933	1.933	1.933	1.933
ADIANTAMENTOS	303.597	303.597	310.752	324.347
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**5.208.375**	**5.386.068**	**5.480.336**	**5.530.624**
CONTAS CORRENTES INTERCOMPANHIAS	5.118.095	5.296.757	5.392.742	5.443.999
CONSÓRCIOS	22.494	23.239	23.239	23.985
IMOBILIZADO	67.786	66.071	64.355	62.640
TOTAL DO ATIVO	**7.015.091**	**7.544.208**	**7.710.994**	**7.944.814**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento nas competências analisadas, no valor de R$ 607,5 mil, equivalente a 72,3%.

As variações decorreram dos acréscimos em “Clientes”, no valor de R$ 577,6 mil, indicando que as vendas a prazo ocorreram em volume superior aos recebimentos, em “Adiantamentos”, no montante de R$ 20,8 mil, majoritariamente em razão de valores antecipados a fornecedores, e em “Disponibilidades”, na monta de R$ 9,2 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou acréscimo de R$ 322,2 mil nos meses examinados, principalmente pelo crescimento dos saldos de “Contas Correntes Intercompanhias”, no montante de R$ 325,9 mil, referentes a operações de mútuo em conta corrente.

Por outro lado, o “Imobilizado” demonstrou retração de R$ 5,1 mil, devido exclusivamente às depreciações apropriadas no ciclo examinado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	**3.507.147**	**4.094.679**	**4.312.053**	**3.926.358**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.479.231	2.479.256	2.426.647	2.383.363
FORNECEDORES	477.302	933.472	1.187.790	704.526
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	506.326	635.484	648.967	666.998
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	20.729	22.910	25.091	27.272
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	23.559	23.559	23.559	144.199
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**158.748**	**158.748**	**158.748**	**934.945**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	-	776.197
OUTROS DÉBITOS COM SÓCIOS	29.762	29.762	29.762	29.762
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	128.986	128.986	128.986	128.986
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.349.196**	**3.290.781**	**3.240.193**	**3.083.512**
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000	10.000
RESULTADOS ACUMULADOS	2.833.229	2.833.229	2.833.229	2.833.229
RESULTADO DO EXERCÍCIO	505.967	447.552	396.964	240.282
TOTAL DO PASSIVO	**7.015.091**	**7.544.208**	**7.710.994**	**7.944.814**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante aumentou de R$ 3,5 milhões para R$ 3,9 milhões ao término da última competência, representando acréscimo de 12%.

A conta “Fornecedores” apresentou o maior incremento no ciclo, no valor de R$ 227,2 mil, enquanto as “Obrigações Tributárias” e os “Adiantamentos de Clientes” registraram acréscimos de R$ 160,7 mil e R$ 120,6 mil, respectivamente. O aumento das “Obrigações Tributárias” decorreu principalmente dos saldos de “Imposto de Renda a Recolher” e “ISS a Recolher”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	**3.507.147**	**4.094.679**	**4.312.053**	**3.926.358**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.479.231	2.479.256	2.426.647	2.383.363
FORNECEDORES	477.302	933.472	1.187.790	704.526
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	506.326	635.484	648.967	666.998
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	20.729	22.910	25.091	27.272
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	23.559	23.559	23.559	144.199
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**158.748**	**158.748**	**158.748**	**934.945**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	-	776.197
OUTROS DÉBITOS COM SÓCIOS	29.762	29.762	29.762	29.762
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	128.986	128.986	128.986	128.986
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.349.196**	**3.290.781**	**3.240.193**	**3.083.512**
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000	10.000
RESULTADOS ACUMULADOS	2.833.229	2.833.229	2.833.229	2.833.229
RESULTADO DO EXERCÍCIO	505.967	447.552	396.964	240.282
TOTAL DO PASSIVO	**7.015.091**	**7.544.208**	**7.710.994**	**7.944.814**

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R$ 776,2 mil, decorrente da reclassificação do saldo negativo da conta bancária mantida junto ao Itaú Unibanco para a rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, conforme verificado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido apresentou retração no período analisado, passando de R$ 3,3 milhões para R$ 3,1 milhões ao término da última competência, refletindo exclusivamente os prejuízos apurados no ciclo, no valor de R$ 265,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**362.093**	**286.372**	**111.871**	**179.320**
(-) DEDUÇÕES	(25.812)	(129.141)	(13.486)	(17.784)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	***336.281***	***157.231***	***98.385***	***161.536***
CUSTOS OPERACIONAIS	(6)	-	-	-
RESULTADO BRUTO	***336.275***	***157.231***	***98.385***	***161.536***
MARGEM BRUTA	*100,0%*	*100,0%*	*100,0%*	*100,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(54.801)**	**(215.620)**	**(148.948)**	**(318.192)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(54.801)	(215.620)	(148.948)	(318.192)
RESULTADO OPERACIONAL	***281.474***	***(58.389)***	***(50.562)***	***(156.657)***
MARGEM OPERACIONAL	*83,7%*	*-37,1%*	*-51,4%*	*-97,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(25)**	**(26)**	**(25)**	**(25)**
RECEITAS FINANCEIRAS	1	2	1	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(27)	(28)	(26)	(25)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***281.449***	***(58.415)***	***(50.588)***	***(156.681)***
RESULTADO LÍQUIDO	**281.449**	**(58.415)**	**(50.588)**	**(156.681)**
MARGEM LÍQUIDA	*83,7%*	*-37,2%*	*-51,4%*	*-97,0%*

Notas Explicativas

No trimestre analisado, a Empresa registrou R$ 577,6 mil em “Receita Operacional Bruta” e R$ 160,4 mil em “Deduções”. Na ausência de “Custos Operacionais”, foi apurado “Resultado Bruto” positivo de R$ 417,2 mil.

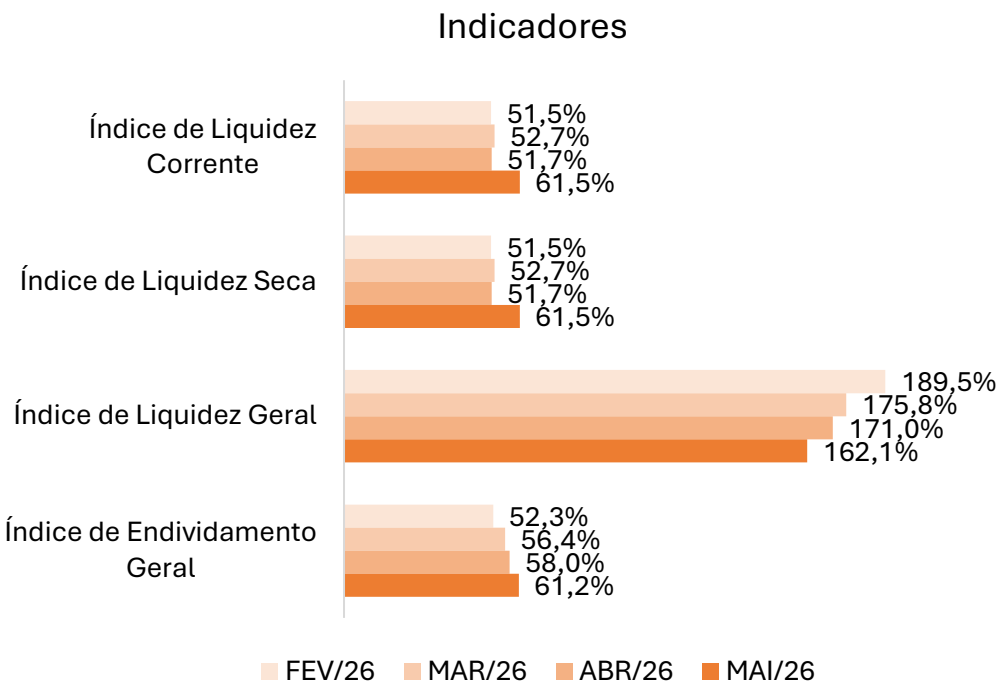
As “Despesas Operacionais”, compostas integralmente por “Despesas Gerais e Administrativas”, totalizaram R$ 682,8 mil no ciclo. A elevação observada no último mês decorreu, principalmente, das despesas com “Serviços Prestados por Terceiros”, que alcançaram R$ 238,2 mil.

O Resultado Líquido refletiu o prejuízo decorrente destas movimentações, com R$ 58,4 mil em março, R$ 50,6 mil em abril e R$ 156,7 mil em maio de 2026.

De forma acumulada no ano corrente, a Empresa apurou resultado positivo de R$ 240,3 mil até a última competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

Nas competências analisadas, o indicador apresentou elevação, passando de 51,5% para 61,5%, embora ainda permaneça abaixo do patamar de referência de 100%. Esse cenário evidencia que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, caracterizando situação restritiva de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou comportamento equivalente ao da “Liquidez Corrente”, passando de 51,5% para 61,5%. O resultado permanece inferior a 100%, evidenciando insuficiência relevante de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo, o que reforça o elevado comprometimento da liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Force Teck

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Na dinâmica do período, o indicador apresentou crescimento, passando de 189,5% para 162,1%, permanecendo significativamente superior a 100%. Esse comportamento evidencia que a Recuperanda ainda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, ainda que com redução da margem de segurança ao longo do período analisado.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou retração, passando de 52,3% para 61,2%, mantendo-se em patamar reduzido, apesar do aumento do nível de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total permaneceu abaixo do Ativo Total, revelando que a Recuperanda financia apenas pequena parcela de seus ativos por meio de capitais de terceiros, o que demonstra uma estrutura patrimonial equilibrada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	**74.424**	**123.430**	**102.818**	**121.280**
DISPONIBILIDADES	5.232	19.501	4.813	4.704
CLIENTES	26.070	180	180	7.474
ADIANTAMENTOS	43.123	103.749	97.825	109.103
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**3.399**	**3.365**	**3.331**	**3.297**
IMOBILIZADO	3.399	3.365	3.331	3.297
TOTAL DO ATIVO	**77.823**	**126.795**	**106.149**	**124.577**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante demonstrou um aumento de R$ 46,9 mil no ciclo, passando de R$ 74,4 mil para R$ 121,3 mil.

O aumento decorreu do acréscimo de R$ 66 mil em “Adiantamentos”, enquanto os agrupamentos “Clientes” e “Disponibilidades” apresentaram redução de R$ 18,6 mil e R$ 527,78, respectivamente.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O “Imobilizado” recuou R$ 101,67 no período, exclusivamente em razão das depreciações apropriadas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	**5.627.253**	**5.768.336**	**5.836.987**	**5.897.084**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	175.282	177.588	179.892	182.195
FORNECEDORES	36.398	30.675	15.710	1.440
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	38.282	41.335	45.139	55.632
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	91.000	95.645	104.353	126.537
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.286.290	5.423.093	5.491.893	5.531.281
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**236.114**	**236.114**	**236.114**	**236.114**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.712	6.712	6.712	6.712
EMPRÉSTIMOS DOS SÓCIOS	213.883	213.883	213.883	213.883
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.519	15.519	15.519	15.519
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(5.785.543)**	**(5.877.655)**	**(5.966.952)**	**(6.008.621)**
CAPITAL SOCIAL	60.000	60.000	60.000	60.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.688.005)	(5.688.005)	(5.688.005)	(5.688.005)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(157.539)	(249.650)	(338.947)	(380.616)
TOTAL DO PASSIVO	**77.823**	**126.795**	**106.149**	**124.577**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante evoluiu de R$ 5,6 milhões para R$ 5,9 milhões ao término da última competência, representando acréscimo de R$ 269,8 mil (4,8%).

A elevação decorreu principalmente do aumento substancial do grupo “Outras Obrigações”, no montante de R$ 245 mil, exclusivamente na rubrica “Contas Correntes Intercompanhias”. Ademais, as “Obrigações Trabalhistas” e “Obrigações Tributárias” aumentaram em R$ 35,5 mil e R$ 17,4 mil, respectivamente.

Em sentido oposto, o agrupamento “Fornecedores” registrou redução de R$ 35 mil, decorrente de pagamentos em montante superior às compras realizadas a prazo no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	**5.627.253**	**5.768.336**	**5.836.987**	**5.897.084**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	175.282	177.588	179.892	182.195
FORNECEDORES	36.398	30.675	15.710	1.440
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	38.282	41.335	45.139	55.632
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	91.000	95.645	104.353	126.537
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.286.290	5.423.093	5.491.893	5.531.281
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**236.114**	**236.114**	**236.114**	**236.114**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.712	6.712	6.712	6.712
EMPRÉSTIMOS DOS SÓCIOS	213.883	213.883	213.883	213.883
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.519	15.519	15.519	15.519
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(5.785.543)**	**(5.877.655)**	**(5.966.952)**	**(6.008.621)**
CAPITAL SOCIAL	60.000	60.000	60.000	60.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.688.005)	(5.688.005)	(5.688.005)	(5.688.005)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(157.539)	(249.650)	(338.947)	(380.616)
TOTAL DO PASSIVO	**77.823**	**126.795**	**106.149**	**124.577**

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou movimentação no período em análise.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido permaneceu negativo durante todo o ciclo analisado, passando de -R$ 5,8 milhões para -R$ 6 milhões ao final da última competência.

A rubrica “Resultado do Exercício” refletiu os prejuízos apurados, no valor de R$ 223,1 mil, com ampliação do saldo negativo de R$ 157,5 mil para R$ 380,6 mil. O “Capital Social” permaneceu inalterado em R$ 60 mil, assim como os “Resultados Acumulados”, que mantiveram saldo negativo de R$ 5,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**-**	**-**	**-**	**151.400**
(-) DEDUÇÕES	-	(1.090)	-	(9.084)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	**-**	***(1.090)***	**-**	***142.316***
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	2.014
RESULTADO BRUTO	**-**	***(1.090)***	**-**	***144.330***
MARGEM BRUTA	*0,0%*	*100,0%*	*0,0%*	*101,4%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(76.518)**	**(88.728)**	**(87.004)**	**(183.705)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(76.518)	(88.728)	(87.004)	(183.705)
RESULTADO OPERACIONAL	***(76.518)***	***(89.818)***	***(87.004)***	***(39.375)***
MARGEM OPERACIONAL	*0,0%*	*8238,0%*	*0,0%*	*-27,7%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(2.293)**	**(2.293)**	**(2.294)**	**(2.294)**
RECEITAS FINANCEIRAS	0	1	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.294)	(2.294)	(2.294)	(2.294)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(78.811)***	***(92.112)***	***(89.297)***	***(41.669)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(78.811)**	**(92.112)**	**(89.297)**	**(41.669)**
MARGEM LÍQUIDA	*0,0%*	*8448,4%*	*0,0%*	*-29,3%*

Notas Explicativas

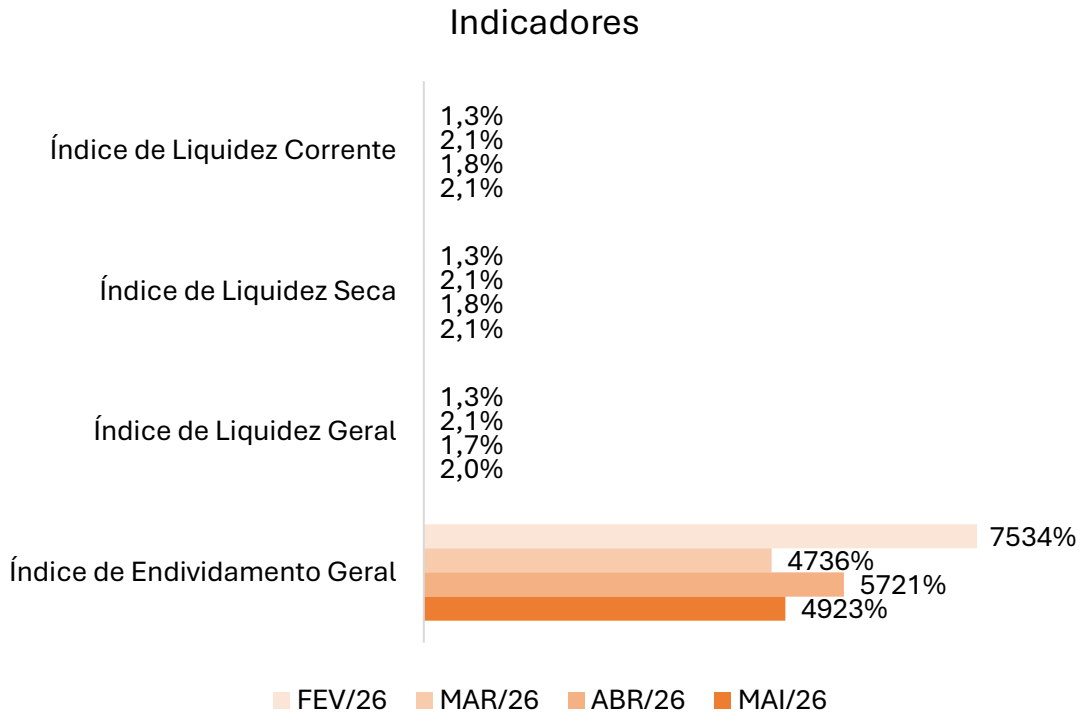
A Empresa registrou “Receita Operacional Bruta” somente em maio de 2026, no montante de R$ 151,4 mil. Após “Deduções” de R$ 9 mil e “Custos Operacionais” de R$ 2 mil, foi apurado “Resultado Bruto” positivo de R$ 144,3 mil no referido mês.

As “Despesas Operacionais”, compostas integralmente por “Despesas Gerais e Administrativas”, totalizaram R$ 359,4 mil no período, sendo R$ 88,7 mil em março, R$ 87 mil em abril e R$ 183,7 mil em maio de 2026. A elevação observada em maio decorreu, principalmente, das despesas com “Serviços Prestados por Terceiros”, que alcançaram R$ 210 mil.

O “Resultado Financeiro” foi negativo em R$ 2,3 mil nas competências analisadas, em razão, principalmente, dos “Juros de Mora”. Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Líquido” do período foi negativo em R$ 223,1 mil, ampliando o prejuízo acumulado em 2026 para R$ 380,6 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

Nas competências analisadas, o indicador finalizou o período em 2,1%, patamar severamente inferior à referência de 100%. Esse cenário evidencia que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, caracterizando grave restrição de liquidez.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou comportamento equivalente ao da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 2,1%. O resultado permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando insuficiência relevante de ativos líquidos para a cobertura das obrigações de curto prazo, o que reforça o elevado comprometimento da liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Light Power

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Na dinâmica do período, o indicador, passou de 1,3% para 2%, permanecendo inferior ao referencial de 100%. Esse comportamento evidencia que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, refletindo uma situação financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador iniciou em 7.534% e passou para 4.923% ao final do período analisado, evidenciando redução do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado indica que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Observa-se, ainda, que os ativos encontram-se integralmente — e em montante superior — financiados por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital fortemente pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

8. Checklist | Fast System

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist | Force Teck

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist | Light Power

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.